

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Qualidade De Vida Em Crianças Com Constipação Intestinal

Autores: CARMEM DENISE ROYER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)-CASCAVEL-PR), MELISSA DORNELES DE CARVALHO (UNIOESTE-CASCAVEL-PR), ESTELA CRISTINA GIGLIO DE SOUSA (UNIOESTE-CASCAVEL-PR), FERNANDA BORTOLANZA HERNANDES (UNIOESTE-CASCAVEL-PR), HISADORA GEMELLI (UNIOESTE-CASCAVEL-PR), ANA CLÁUDIA ARGENTINO DE ARAÚJO (UNIOESTE-CASCAVEL-PR), ISABELA BULHÕES FAGANELLO (UNIOESTE-CASCAVEL-PR), ISABELLA MARIA DE ALMEIDA GOULART (UNIOESTE-CASCAVEL-PR), GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (UNIOESTE-CASCAVEL-PR), MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE-CASCAVEL-PR)

Resumo: Objetivo: Avaliar a qualidade de vida em crianças com constipação intestinal. Métodos: Aplicação do questionário de qualidade de vida PedsQL 3.0 GIS-versão em português, em crianças de 2 a 12 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico de constipação intestinal (CI), atendidas em um serviço de gastroenterologia pediátrica de um hospital universitário, no período de outubro a dezembro/2021. Resultados: Foram aplicados nove questionários em crianças de 3 a 10 anos, sendo sete (77,7%) do sexo masculino e dois (22,2%) do feminino. As pontuações variaram de 3 a 29 pontos, a média foi de 16,3 pontos, sendo que o questionário considera pontuação total máxima de 60 pontos, de modo que quanto maior a pontuação, pior a qualidade de vida. Conclusão: A constipação intestinal é definida como atraso ou dificuldade na evacuação, presente por duas ou mais semanas, gerando sofrimento ao paciente. A prevalência mundial tem uma mediana de 12% e ocorre em qualquer faixa etária. Uma das formas de diagnóstico é utilizar os critérios de ROMA IV para CI funcional. Muitas vezes a qualidade de vida das crianças com CI está comprometida, atualmente alguns instrumentos para avaliar a qualidade de vida nestas crianças estão disponíveis, já validados em português, como o PedsQL 3.0 GIS. Sabe-se que esta queixa tem aumentando nos últimos anos e gera, além de desconforto, transtornos biopsicossociais ao paciente e sua família. Neste estudo, observou-se que a constipação intestinal afetou moderadamente a qualidade de vida dos pacientes, fato já descrito na literatura. Portanto, este estudo mostrou que a constipação intestinal deve ser motivo de preocupação e merece intervenção e acompanhamento precoces pelo médico pediatra, visando reduzir seus efeitos sobre a qualidade de vida dos pacientes.